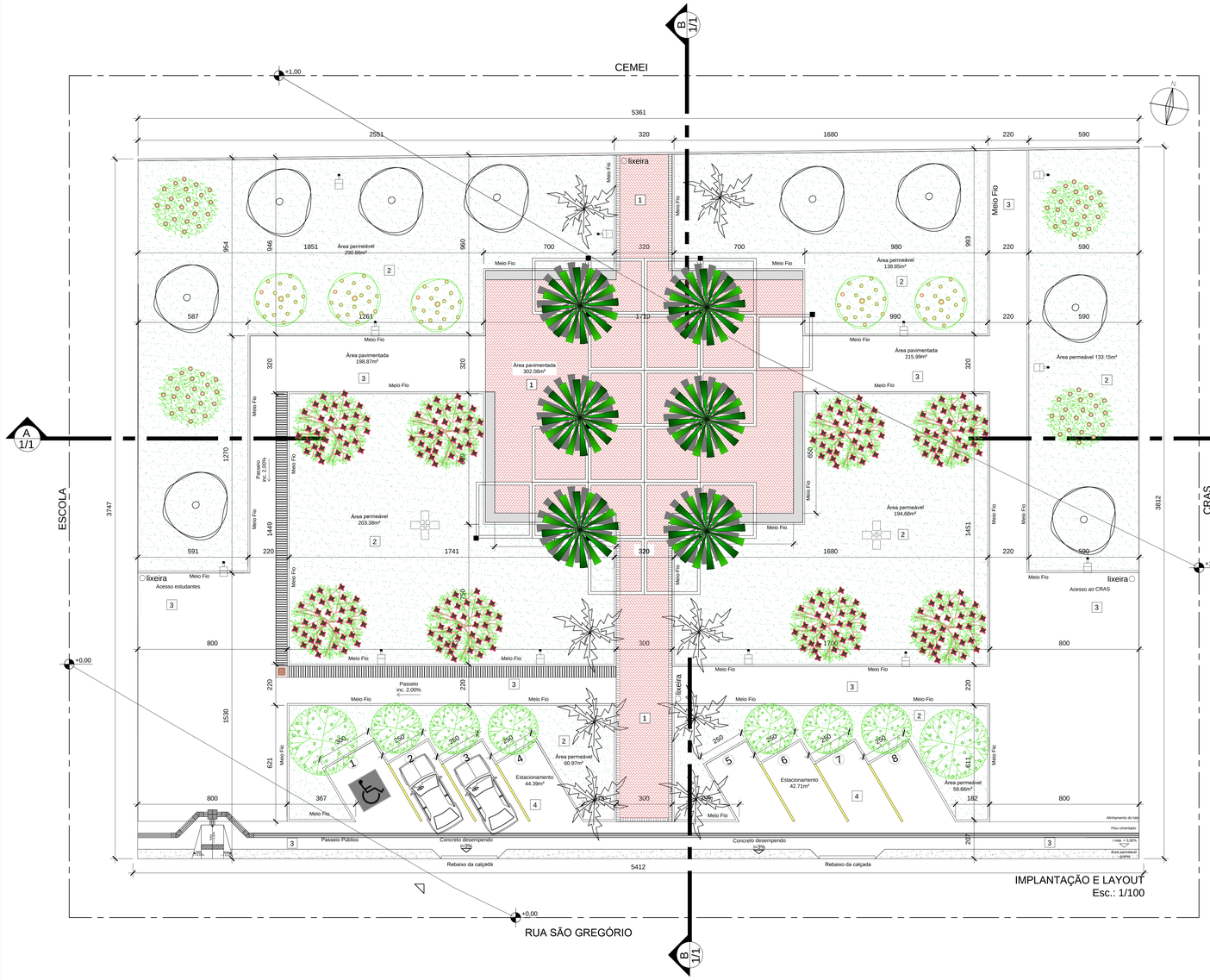
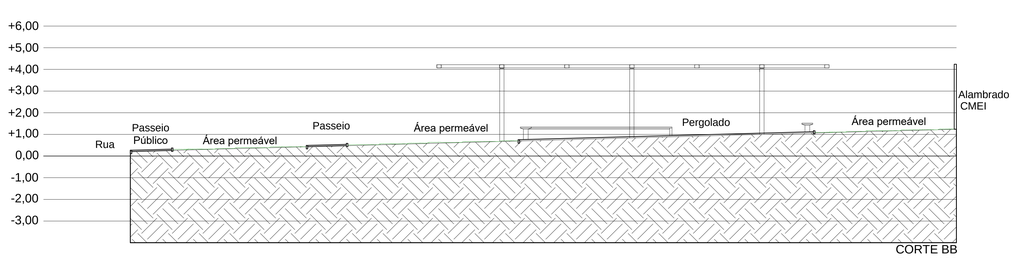
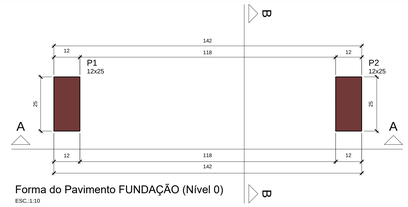
ANEXO III DO PB - PRAÇA

PROJETOS DE PRAÇA

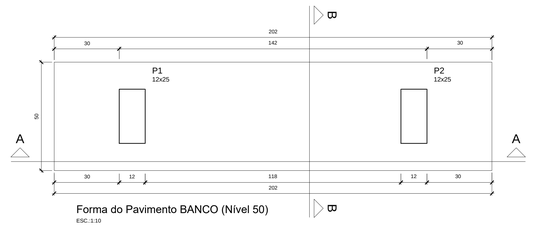
- **URBANISMO**
- **DRENAGEM**
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
- **ESTRUTURA – PERGOLADO**
- **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**



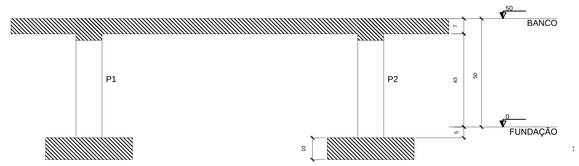




Forma do Pavimento FUNDAÇÃO (Nível 0)
ESC.:1:10

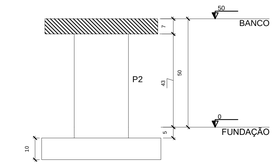


Forma do Pavimento BANCO (Nível 50)
ESC.:1:10



Bancos de Concreto
CORTE A-A
ESC.:1:10

Ferros de distribuição	
Ferro	Armadura de distribuição
N11	12 N1 ø4.2 c/14C=VAR
N11	12 N1 ø4.2 c/14C=VAR



Bancos de Concreto
CORTE B-B
ESC.:1:10

RELAÇÃO DO AÇO

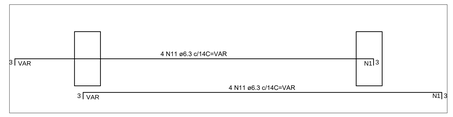
Negativos X-L2 2xP1-L1 | Positivos X-L2 2xS1-L1 | Positivos Y-L2

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	4.2	24	VAR	VAR
	2	5.0	8	73	584
	3	5.0	8	37	296
	4	5.0	4	137	548
	5	5.0	13	119	1547
	6	5.0	4	46	184
	7	5.0	4	138	552
	8	5.0	4	65	260
	9	5.0	12	30	360
	10	5.0	8	45	360
CA50	11	6.3	8	VAR	VAR
	12	8.0	8	69	552

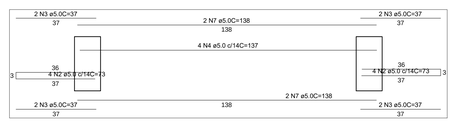
RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	6.3	13.5	3.6
	8.0	5.5	2.4
CA60	4.2	12.2	1.5
	5.0	46.9	8
PESO TOTAL (kg)			
CA50	6		
CA60	9.4		

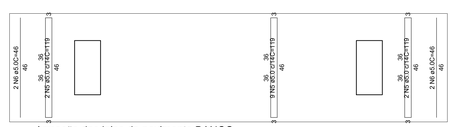
Volume de concreto (C-25) = 0.12 m³
Área de forma = 1.92 m²



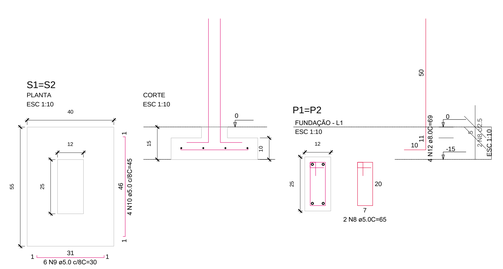
Armação negativa das lajes do pavimento BANCO
(Eixo X)
ESC.:1:10



Armação positiva das lajes do pavimento BANCO
(Eixo X)
ESC.:1:10



Armação das lajes do pavimento BANCO
Eixo Y
ESC.:1:10



A

FONTE / DADOS DE BASE

AUTORES DO PROJETO / COLABORADORES

EQUIPE TÉCNICA
GERÊNCIA DE PROJETOS - AGEHAB

FABIANA M NUNES PERINI CREA 115405-GO	ARQUITETA E URBANISTA
IVAN ROCHA CREA 5284/D-GO	ARQUITETO E URBANISTA
THIAGO AUGUSTO MENDES CREA 1281/D-GO	ENGENHARIA CIVIL
DANIELA MESQUITA G. DE PAULA ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA
DANILO QUIRINO ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADOR
AMANDA REZENDE ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA

RESP. TÉCNICO PELA CONSTRUTORA

CREA _____ ART _____

AUTORES DOS PROJETOS COMPLEMENTARES

QUADRO DE MATERIAIS E ÁREAS DE PAVIMENTAÇÃO

PISO

1	PISO EM BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO RETANGULAR VERMELHO 10x8x20CM
2	GRAMA ESMERALDA
3	PISO DE CONCRETO RÚSTICO COM JUNTA SECA h= 5cm
4	PISO DE CONCRETO RÚSTICO ARMADO COM JUNTA SECA h= 7cm

QUADRO DE ILUMINAÇÃO / QUANTITATIVOS

LUMINÁRIAS

	LUMINÁRIA TIPO 01 - POSTE 4,5 METROS DE ALTURA - 1 LÂMPADA DE 400W VER DETALHE 13	11 UNIDADES
	LUMINÁRIA TIPO 02 - POSTE 9,5 METROS DE ALTURA - 4 LÂMPADAS DE 250W VER DETALHE 14	2 UNIDADES

QUADRO DE EQUIPAMENTOS / QUANTITATIVOS

	BANCOS EM CONCRETO ARMADO VER DETALHE DO PROJETO	UNIDADES
	MÓDULO DE PERGOLADO VER PROJETO ESPECÍFICO	———
	LIXEIRAS	4 UNIDADES

QUADRO DE ARBORIZAÇÃO / QUANTITATIVOS

	MURRAYA EXÓTICA - FALSA-MURTA	05 UNIDADES
	BRUNFELSIA UNIFLORA - MANCA-DE-CHEIRO	04 UNIDADES
	SYAGRUS ROMANZOFFIANA - PALMEIRA JERIVÁ	08 UNIDADES
	LOPHANTERA LACTESCENS - CHUVA-DE-OURO	09 UNIDADES
	TABEBUIA HEPTAPHYLLA - IPÊ-ROXO	08 UNIDADES
	PHYSOCALYMMA SCABERRIMUM - PAU-DE-ROSAS	08 UNIDADES
	CONGEA TOMENTOSA - CONGEIA	06 UNIDADES

NOTA: Onde não houver cota de nível, deverá seguir o caimento natural do terreno.

CARIMBOS APROVAÇÃO

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

SEDI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

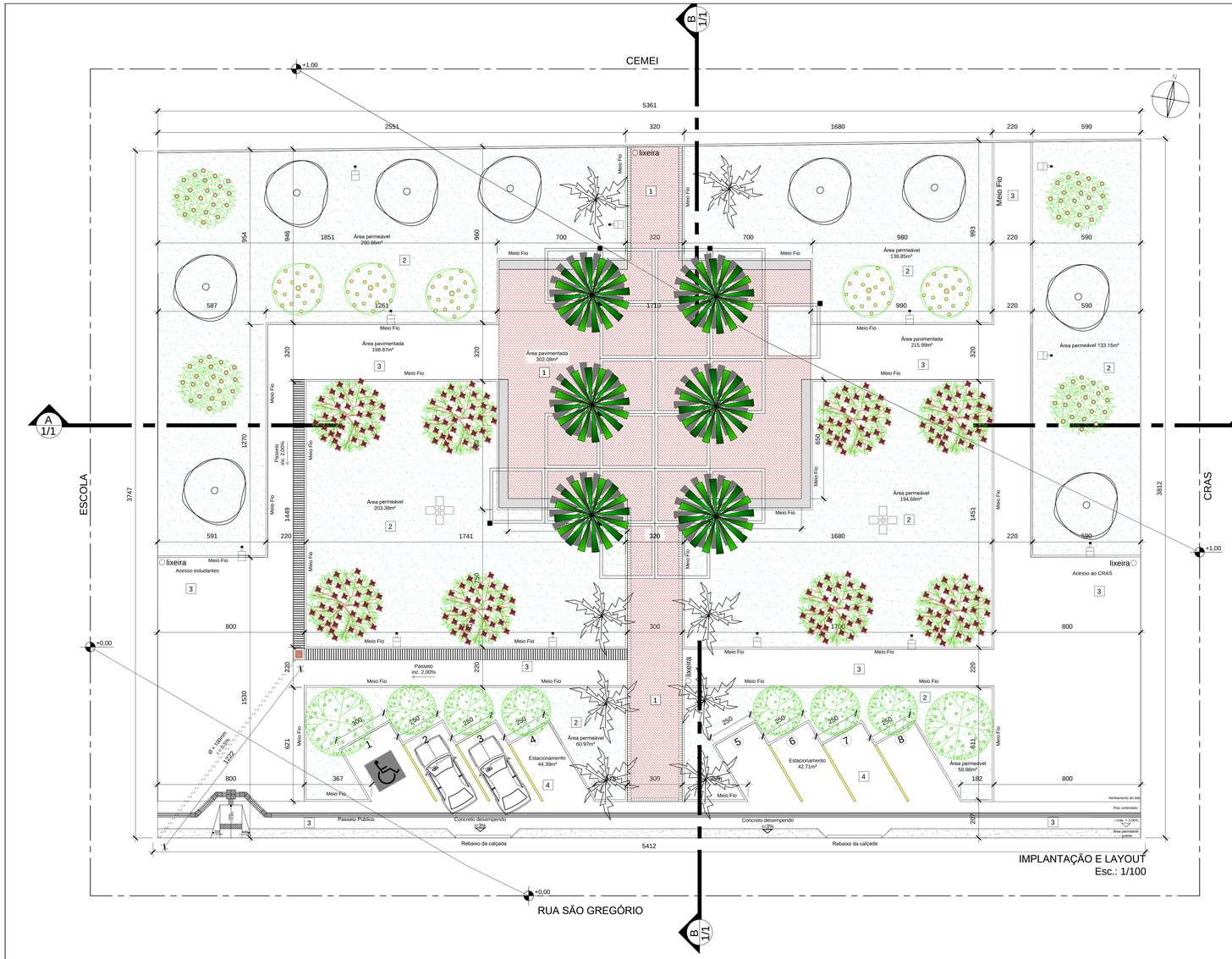
Rua 18-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO
Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

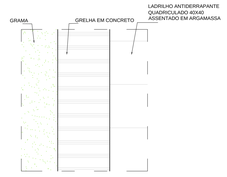
PROPRIETÁRIO
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A
CNPJ: 01274240/0001-47

AUTOR DO PROJETO
FABIANA M NUNES PERINI
CREA 115405/D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Assunto: PROJETO DE PRAÇA	Endereço: ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL APM 03 RUA SÃO GREGÓRIO CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO - GOIÂNIA-GO
Disciplina: URBANISMO	Área Terreno: 1.919,17 m² / Área Permeável: 1.080,75 m²
Etapa: EXECUTIVO	Área de Implantação: 1.919,17 m² / Escala: INDICADA
Título: PLANTA LAYOUT PLANTA PAGINAÇÃO CORTE AA CORTE BB	Nº PROCESSO / Nome do Arquivo: APM 03 MADRE GERMANA
	Data: SET/2019 / Folha: 01/01
	Fiscal do Projeto: MADRE GERMANA PRAÇA

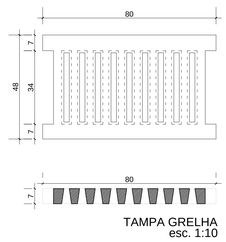




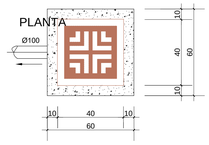
FETALHE GRELHA
esc. 1:20

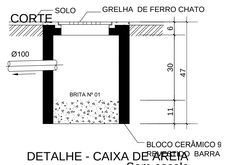


CORTE GRELHA
esc. 1:20



TAMPA GRELHA
esc. 1:10





DETALHE - CAIXA DE AREIA
Sem escala

FONTE / DADOS DE BASE

AUTORES DO PROJETO / COLABORADORES

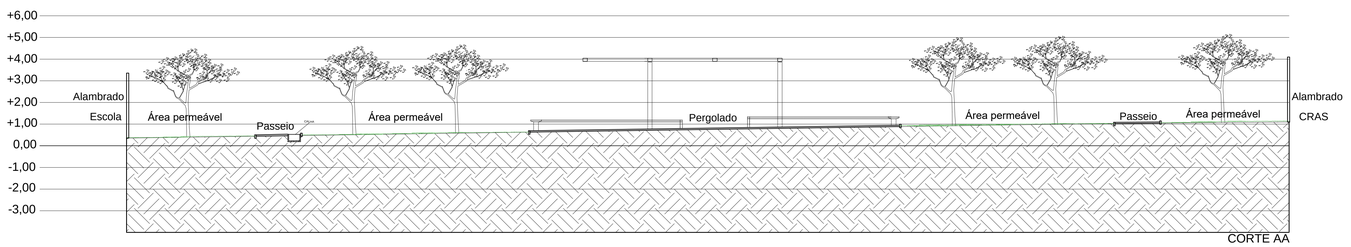
EQUIPE TÉCNICA
GERÊNCIA DE PROJETOS - AGEHAB

FABIANA M NUNES PERINI CREA 115405-GO	ARQUITETA E URBANISTA
IVAN ROCHA CREA 52840-GO	ARQUITETO E URBANISTA
THIAGO AUGUSTO MENDES CREA 128170-GO	ENGENHARIA CIVIL
DANIELA MESQUITA G. DE PAULA ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA
DANILO QUIRINO ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADOR
AMANDA REZENDE ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA

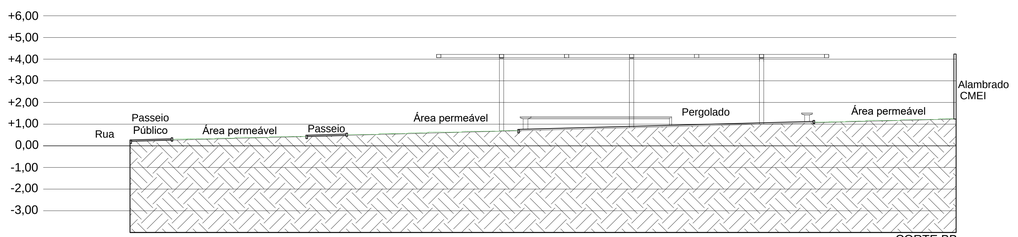
RESP. TÉCNICO PELA CONSTRUTORA

CREA ART

AUTORES DOS PROJETOS COMPLEMENTARES



CORTE AA
Esc.: 1/100



CORTE BB
Esc.: 1/100

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

SEDI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação

GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

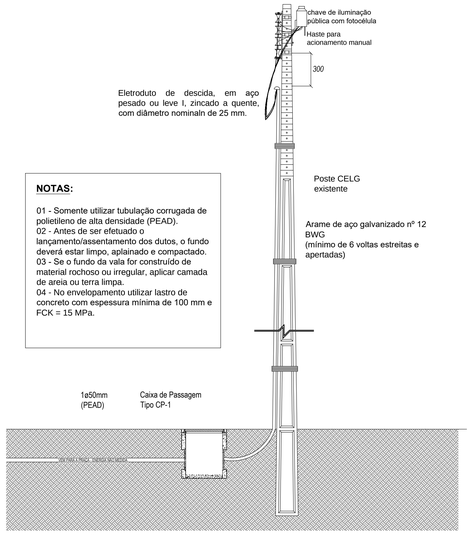
Rua 18-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO
Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

PROPRIETÁRIO
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A
CNPJ: 01274240/0001-47

AUTOR DO PROJETO
THIAGO AUGUSTO MENDES
CREA 128170-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Assunto PROJETO DE PRAÇA	Endereço ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL APM 03 RUA SÃO GREGÓRIO CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO - GOIÂNIA-GO
Disciplina DRENAGEM	Área Terreno 1.919,17 m² — Área Permeável 1.080,65 m²
Etapa EXECUTIVO	Área de Implantação 1.919,17 m² — Escala INDICADA
Título PLANTA BAIXA DA DRENAGEM CORTE AA CORTE BB DETALHES DRENAGEM	Nº PROCESSO — Nome do Arquivo APM 03 MADRE GERMANA
	Data SET/2019 — Folha 01/01
	Fiscal do Projeto EXTENSÃO MADRE GERMANA PRAÇA



Eletroduto de descida, em aço pesado ou leve I, zincado a quente, com diâmetro nominalin de 25 mm.

NOTAS:

01 - Somente utilizar tubulação corrugada de polietileno de alta densidade (PEAD).
02 - Antes de ser efetuado o lançamento/assentamento dos dutos, o fundo deverá estar limpo, aplainado e compactado.
03 - Se o fundo da vala for construído de material rochoso ou irregular, aplicar camada de areia ou terra limpa.
04 - No envelopamento utilizar lastro de concreto com espessura mínima de 100 mm e FCK = 15 MPa.

DETALHE DERIVAÇÃO
SEM ESCALA

DETALHE CP1

DETALHE TRINCHEIRA

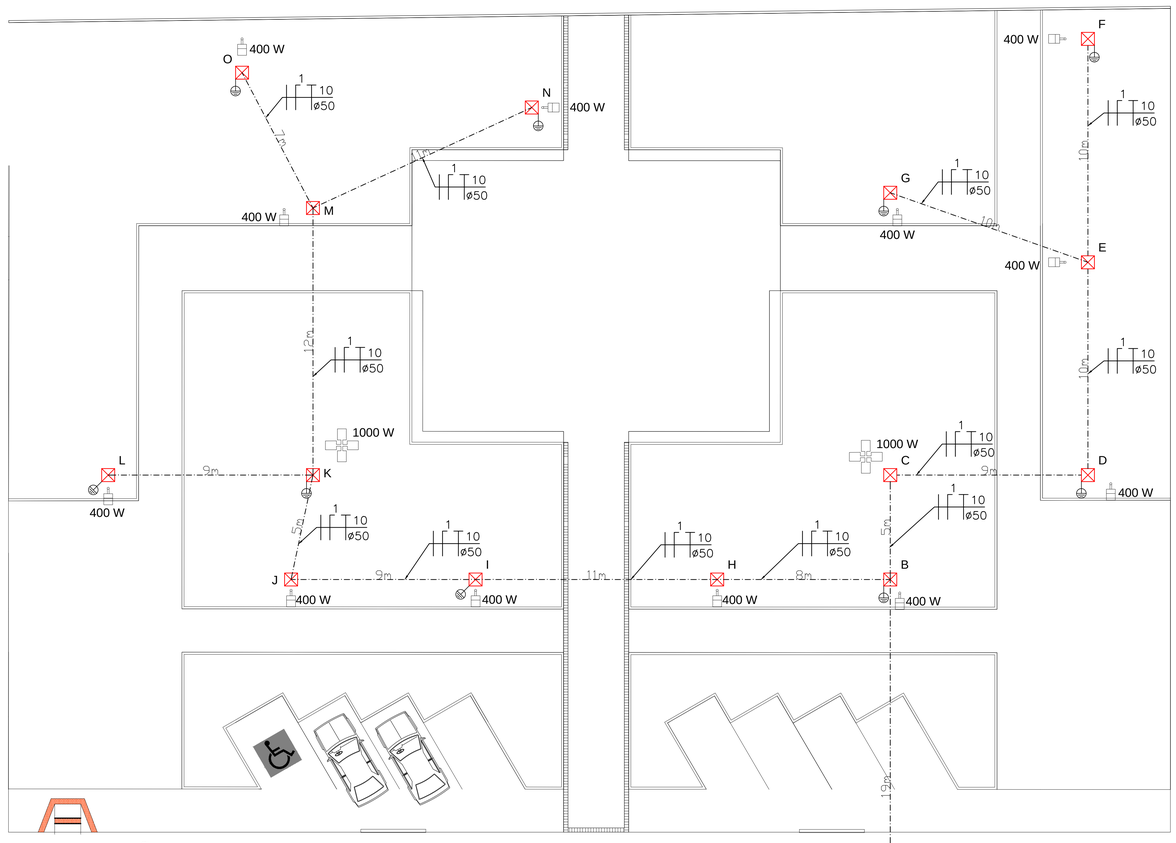
NOTAS:

1. OS DUTOS DEVEM SER DO TIPO CORRUGADO DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE - PEAD, DE 50 mm DE DIÂMETRO.
2. 02- NOS DUTOS, DEVE SER INSTALADA FITA DE ADVERTÊNCIA, DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, COM LARGURA DE 100 mm, NA COR AMARELA, 200 mm ABAIXO DO NÍVEL DO SOLO, COM OS DIZERES: PERIGO-ENERGIA ELÉTRICA.
3. 03- NOS ENVELOPAMENTOS DEVE SER UTILIZADO CONCRETO COM FCK=15MPA E ESPESSURA MÍNIMA DA CAMADA DE 100 mm.
4. 04- A PROFUNDIDADE DAS CAIXAS SERÁ DETERMINADA EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE DO BANCO DE DUTOS, CONDIÇÕES LOCAIS E/OU NECESSIDADE ESPECÍFICA.
5. 05- OS CABOS DEVEM SER UNIPOLARES, CONSTITUIDOS POR CONDUTORES DE COBRE, TÊMPERA MOLE, ENCORDOAMENTO CLASSE 2, COM ISOLAÇÃO POR COMPOSTO TERMOFIXO DE POLIETILENO RETICULADO (XLPE), COM CAPA DE PVC OU PE, ISOLAMENTO PARA 0,6/1 KV.
6. A CAMADA H SERÁ DE 200mm PARA CALÇADA E DE 400mm PARA TRAVESSIAS.
7. A REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA É RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA A CARGO DAS QUAIS FICARÁ TODO ÔNUS RELATIVO À MANUTENÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.

DETALHE DUTOS E CP1
SEM ESCALA

CEMEI

ESCOLA



IMPLANTAÇÃO E LAYOUT
Esc.: 1/100

PLANTA BAIXA
ESC: 1/100

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Nº CIRC.	ILUMINAÇÃO							P(W)	FATOR		P(VA)	P(kW)	P(kVar)	TENSÃO	COND	DISJ	FASE	FATOR DE	DESCRIÇÃO
	LAMPADAS			REATORES				LUZ	DE		TOTAL	TOTAL	TOTAL	(V)	(mm²)	In	(A,B,C)	DEMANDA	Nº
	250 W	400 W		22 W	30 W				POTÊNCIA	REND.		INST.				(A)			
1	8	12			8	12		7336 W	0.92	100%	7.97	7.336	3.13	220	10.00		A	100%	ILUMINAÇÃO PUBLICA
TOTAL=	8	12	0	0	8	12	0	7336	0.92		7.97	7.336	3.13	220	10.00	40.00	A	100%	

CALCULO QUEDA DE TENSÃO

TRECHO	COEF. QUEDA		DIST	CORRENTE	TENSÃO	QUEDA TRECHO	QUEDA TOTAL
	A	B	C	D	E	((BxCxD)/Ex100%	
	CABO	V/Axkm	(km)	(A)	(V)		(%)
E-F	10,0	7,1	0,015	1,95	220	0,095%	1,736%
G-E	10,0	4,2	0,015	1,95	220	0,056%	1,697%
E-D	10,0	4,2	0,01	5,86	220	0,112%	1,641%
C-D	10,0	4,2	0,009	7,82	220	0,134%	1,529%
C-B	10,0	4,2	0,005	12,76	220	0,122%	1,395%
M-N	10,0	4,2	0,011	1,95	220	0,041%	2,458%
M-O	10,0	4,2	0,007	1,95	220	0,026%	2,443%
K-M	10,0	4,2	0,012	5,86	220	0,134%	2,417%
K-L	10,0	4,2	0,009	1,95	220	0,034%	2,316%
J-K	10,0	4,2	0,005	12,76	220	0,122%	2,283%
I-J	10,0	4,2	0,009	14,72	220	0,253%	2,161%
H-I	10,0	4,2	0,011	16,67	220	0,350%	1,908%
H-B	10,0	4,2	0,008	18,63	220	0,284%	1,558%
B-A	10,0	4,2	0,02	33,35	220	1,273%	1,273%

DIAGRAMA UNIFILAR



LEGENDA

POSTE CIRCULAR EXISTENTE	ATERRAMENTO NEUTRO A INSTALAR
POSTE DT EXISTENTE	LUMINÁRIA COM 01 LÂMPADAS DE 400W VAPOR DE SÓDIO EM POSTE 4,5 METROS DE ALTURA
ALTA TENSÃO - 34,5 KV	LUMINÁRIA COM 04 LÂMPADAS DE 250W VAPOR DE SÓDIO EM POSTE 9,5 METROS DE ALTURA
BAIXA TENSÃO	REDE BT SUBTERRÂNEA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM DUTO 50mm DE DIAMETRO,PEAD, CORRUGADO
LUMINÁRIA DE IP EXISTENTE	CAIXA DE PASSAGEM TIPO CP1
3#2(2) CA CABO DA REDE BT EXISTENTE	CONDUTOR FASE, NEUTRO E TERRA RESPECTIVAMENTE
AT 3#2CA 15,8 KV CABO DA REDE AT EXISTENTE	CHAVE MAGNÉTICA P/ COMANDO E PROTEÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE 1x40A
CHAVE FUSÍVEL EXISTENTE	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO
SECCIONAMENTO DE CIRCUITO EXISTENTE	PARA-RAIO
MUDANÇA DE SEÇÃO CONDUTOR-BT EXISTENTE	MEDIÇÃO E PROTEÇÃO 40A - A INSTALAR NO POSTE
ENCABEÇAMENTO AT EXISTENTE	
ENCABEÇAMENTO BT EXISTENTE	
ESTAI DE SUBSOLO EXISTENTE	

QUADRO DE MATERIAIS E ÁREAS DE PAVIMENTAÇÃO

PISO

PISO TIPO PAVER VERMELHO CLARO	302,08 m²
GRAMA ESMERALDA	1.080,75 m²
PISO EM CIMENTADO RÚSTICO COM JUNTA SECA	607,73 m²

QUADRO DE ILUMINAÇÃO / QUANTITATIVOS

LUMINÁRIAS

	LUMINÁRIA TIPO 01 - POSTE 4,5 METROS DE ALTURA - 1 LÂMPADA DE 400W VER DETALHE 13	11 UNIDADES
	LUMINÁRIA TIPO 02 - POSTE 9,5 METROS DE ALTURA - 4 LÂMPADAS DE 250W VER DETALHE 14	2 UNIDADES

QUADRO DE EQUIPAMENTOS / QUANTITATIVOS

	BANCOS EM CONCRETO ARMADO VER DETALHE 5,6 e 7	UNIDADES
	MÓDULO DE PERGOLADO VER DETALHE 8 e 9	

QUADRO DE ARBORIZAÇÃO / QUANTITATIVOS

MURRAYA EXÓTICA - FALSA-MURTA	05 UNIDADES
BRUNFELSIA UNIFLORA - MANCA-DE-CHEIRO	04 UNIDADES
SYAGRUS ROMANZOFFIANA - PALMEIRA JERIVÁ	08 UNIDADES
LOPHANTERA LACTESCENS - CHUVA-DE-OURO	09 UNIDADES
TABEBUIA HEPTAPHYLLA - IPÊ-ROXO	04 UNIDADES
PHYSOCALYMMA SCABERRIMUM - PAU-DE-ROSAS	08 UNIDADES

CARIMBOS APROVAÇÃO

FONTE / DADOS DE BASE

AUTORES DO PROJETO / COLABORADORES

EQUIPE TÉCNICA
GERÊNCIA DE PROJETOS - AGEHAB

FABIANA M NUNES PERINI CREA 11540/D-GO	ARQUITETA E URBANISTA
IVAN ROCHA CREA 5284/D-GO	ARQUITETO E URBANISTA
THIAGO AUGUSTO MENDES CREA 128170-GO	ENGENHARIA CIVIL
DANIELA MESQUITA G. DE PAULA ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA
DANILO QUIRINO ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADOR
AMANDA REZENDE ESTUDANDE DE ARQUITETURA E URBANISMO	COLABORADORA

RESP. TÉCNICO PELA CONSTRUTORA

CREA ART

AUTORES DOS PROJETOS COMPLEMENTARES

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

SEDI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Governo de Todos GOIÁS
AVANÇAR SEM EXCLUIR

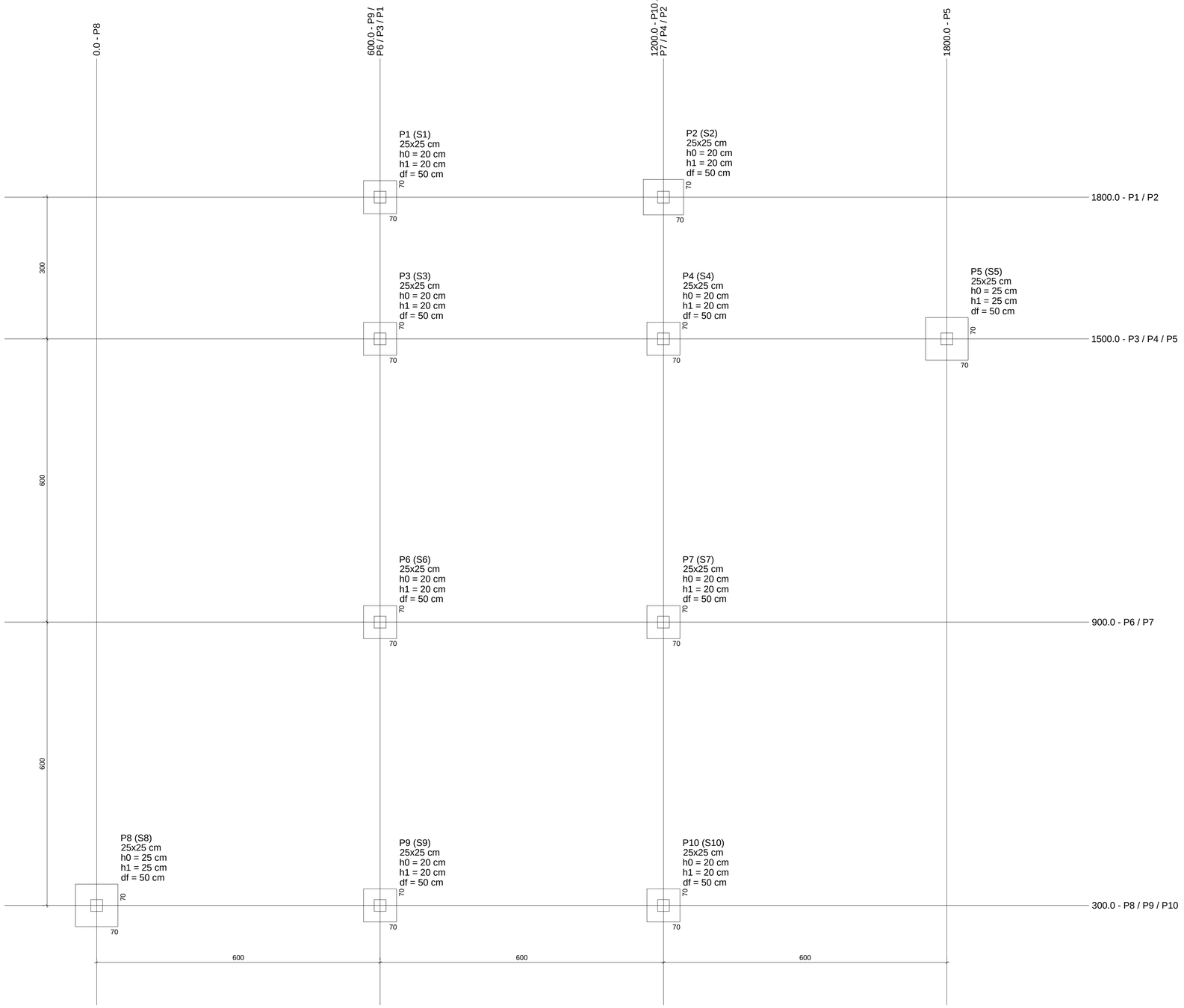
Rua 1-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO — Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

PROPRIETÁRIO
AGÊNCIA GOIANA DE HABITAÇÃO S/A — CNPJ: 01274040/0001-47

AUTOR DO PROJETO
Engenheiro Civil - DENNYS PAULO DE OLIVEIRA AZEVEDO — CREA: 13442/D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Assunto: PROJETO DE PRAÇA		Endereço: ÁREA PUBLICA MUNICIPAL APM 03 RUA SÃO GREGÓRIO CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO - GOIÂNIA-GO	
Disciplina: ELÉTRICO		Área Terreno: 1.919,17 m²	Área Permeável: 1.080,75 m²
Etapa: EXECUTIVO		Área de Implantação: 1.919,17 m²	Escala: INDICADA
Título: PLANTA BAIXA ELETRICO DETALHE DA ENTRADA DETALHES DIAGRAMA UNIFILAR QUADRO DE CARGAS		Nº PROCESSO	Nome do Arquivo: APM 03 MADRE GERMANA
		Data: MAI/2011	Folha: 01/01
		Fiscal do Projeto	MADRE GERMANA PRAÇA



Ponto de marcação
(0.0,0.0)

Planta de locação
escala 1:50

RELAÇÃO DO AÇO

10xP1

AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	250	91	22750
CA50	2	10.0	40	297	11880

RESUMO DO AÇO

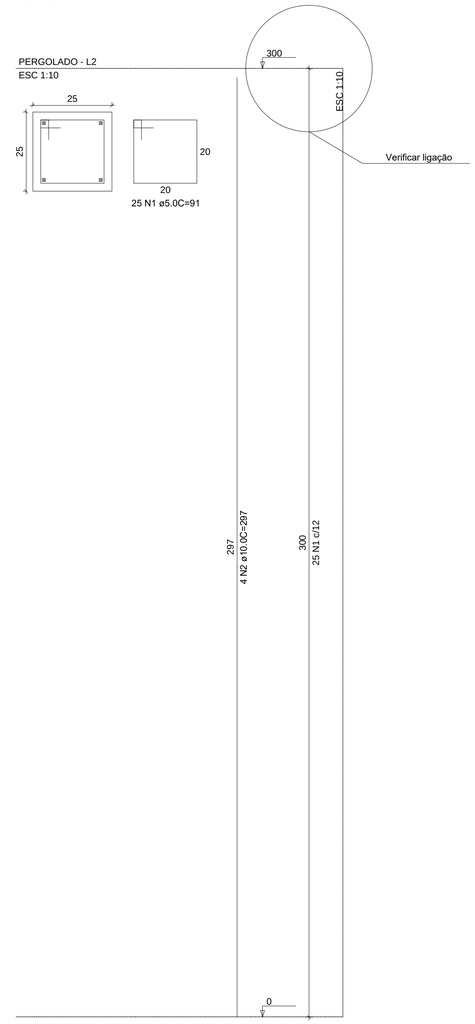
AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	10.0	118.8	80.6
CA60	5.0	227.5	38.6

PESO TOTAL (kg)	
CA50	80.6
CA60	38.6

Volume de concreto (C-25) = 1.88 m³
Área de forma = 30.00 m²

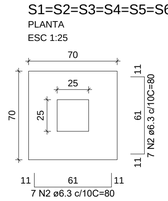
P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=P8=P9=P10

PERGOLADO - L2
ESC 1:10

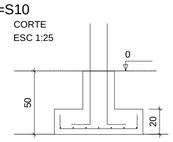


S1=S2=S3=S4=S5=S6=S7=S8=S9=S10

PLANTA
ESC 1:25



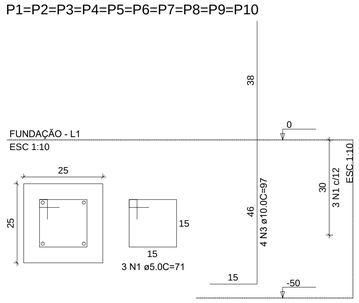
CORTE
ESC 1:25



Solo com capacidade de suporte > 3.00 kgf/cm²
Solo compactado sobre a sapata
peso específico > 1600.00 kgf/m³

P1=P2=P3=P4=P5=P6=P7=P8=P9=P10

FUNDAÇÃO - L1
ESC 1:10



RELAÇÃO DO AÇO

10xP1 10xS1

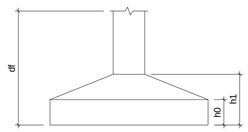
AÇO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.UNIT (cm)	C.TOTAL (cm)
CA60	1	5.0	30	71	2130
CA50	2	6.3	140	80	11200
	3	10.0	40	97	3880

RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM (mm)	C.TOTAL (m)	PESO + 10% (kg)
CA50	6.3	112	30.1
	10.0	38.8	26.3
CA60	5.0	21.3	3.6

PESO TOTAL (kg)	
CA50	56.5
CA60	3.6

Volume de concreto (C-25) = 1.12 m³
Área de forma = 5.3 m²



Pilar						Fundação					
Nome	Seção (cm)	X (cm)	Y (cm)	Carga Máx. (tf)	Carga Mín. (tf)	Nome	Lado B (cm)	Lado H (cm)	h0 / ha (cm)	h1 / hb (cm)	df (cm)
P1	25x25	600.0	1800.0	3	3	S1	70	70	20	20	50
P2	25x25	1200.0	1800.0	2	2	S2	70	70	20	20	50
P3	25x25	600.0	1500.0	4	4	S3	70	70	20	20	50
P4	25x25	1200.0	1500.0	5	5	S4	70	70	20	20	50
P5	25x25	1800.0	1500.0	3	3	S5	70	70	20	25	50
P6	25x25	600.0	900.0	5	5	S6	70	70	20	20	50
P7	25x25	1200.0	900.0	5	5	S7	70	70	20	20	50
P8	25x25	0.0	300.0	3	3	S8	70	70	20	25	50
P9	25x25	600.0	300.0	5	5	S9	70	70	20	20	50
P10	25x25	1200.0	300.0	5	5	S10	70	70	20	20	50

Nº	Data	Discriminação	Desenho	Verificação	Aprovação
01					
00					

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

SEDI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

Rua 18-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO
Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO
ENG. RAMON BATISTA PEREIRA DA SILVA
CREA 1014604508D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
CREA

Assunto
PERGOLADO

Disciplina
ESTRUTURAL

Etapa
EXECUTIVO

Título
PLANTA DE LOCAÇÃO
PILARES
SAPATAS

Endereço
ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL APM 03
RUA SÃO GREGÓRIO
CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO
GOIÂNIA-GO

Nome do Arquivo
EST_PERGOLADO APM3 R1 PRANCHAS

Área Construída Pergolado
781,38m²

Área Terreno
1.919,77m²

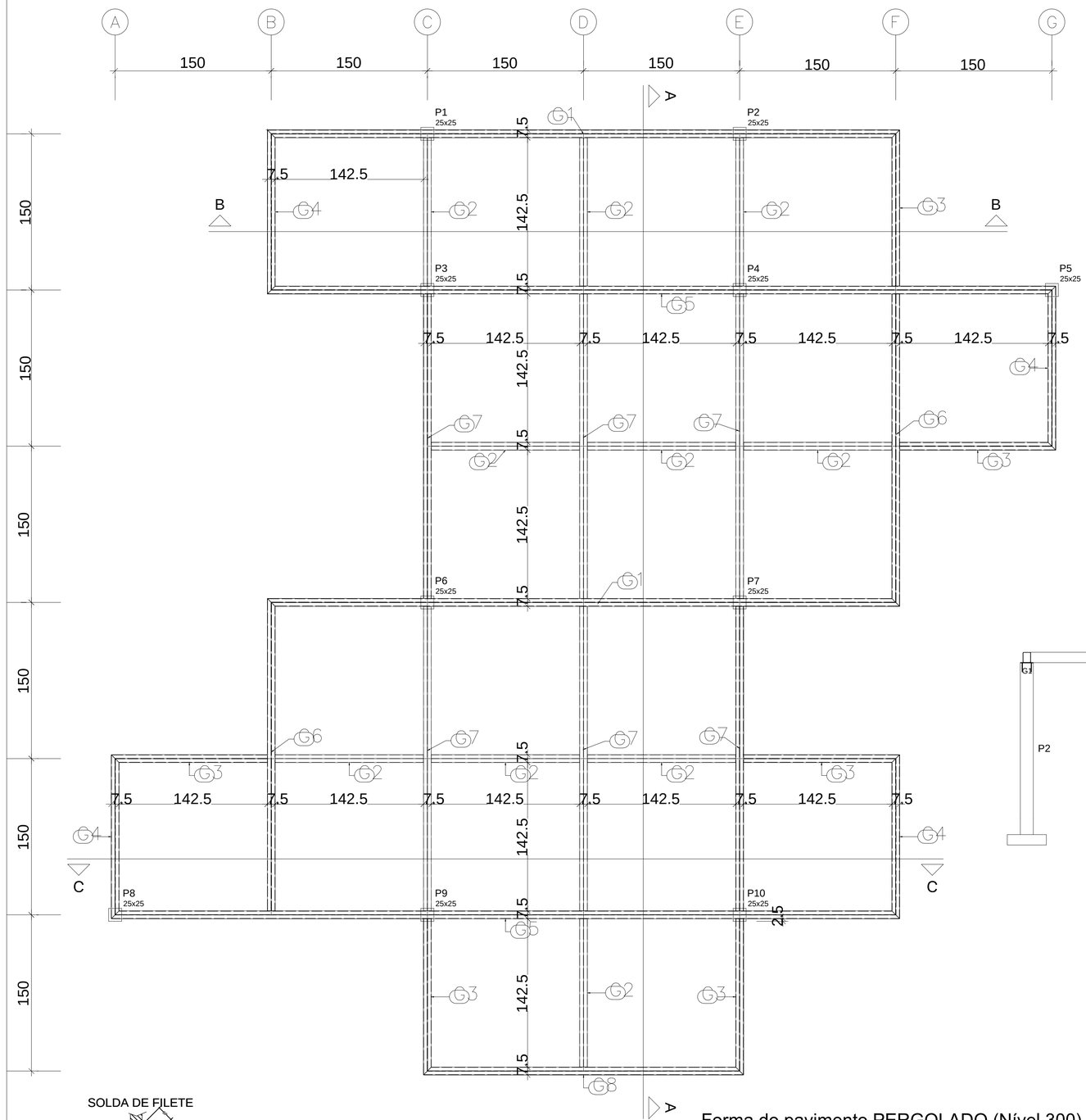
Revisões
REV 01

Escala
INDICADA

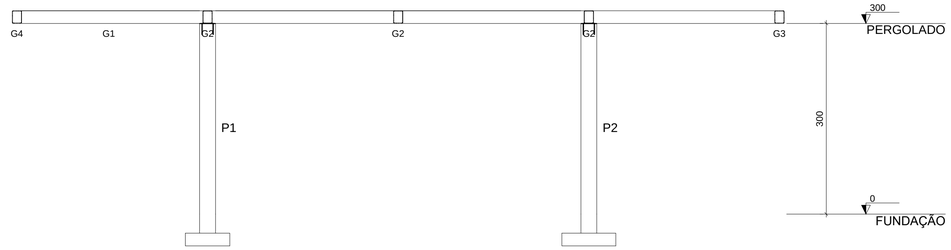
Data
SET/2019

Folha
01/02

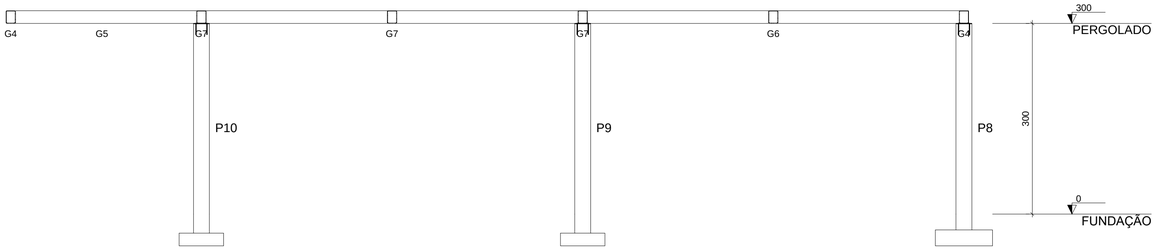
Fiscal do Projeto



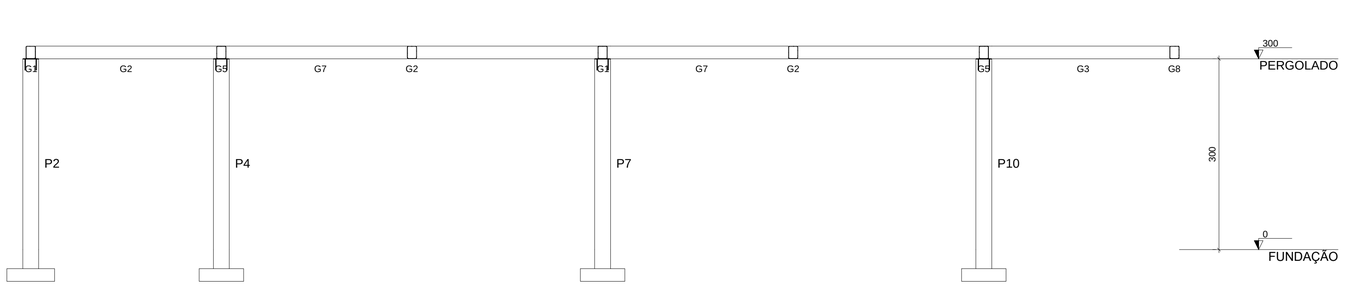
Forma do pavimento PERGOLADO (Nível 300)



Corte B-B
escala 1:50

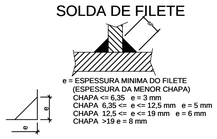


Corte C-C
escala 1:50



Corte A-A
escala 1:50

SOLDA DE FILETE



e = ESPESSURA MINIMA DO FILETE
(ESPESSURA DA MENOR CHAPA)
CHAPA <= 6,35 e = 3 mm
CHAPA 6,35 <= e <= 12,5 mm e = 5 mm
CHAPA 12,5 <= e <= 19 mm e = 6 mm
CHAPA >19 e = 8 mm

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

1– MATERIAIS:
CHAPAS: ASTM A–36

2– SOLDA USAR ELETRODO: AWS E60–XX.

3– CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.

NOTAS

1– DIMENSÕES DO PROJETO EM CENTIMETROS;

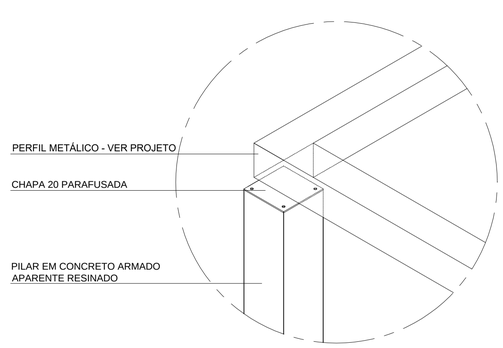
2– A ESTRUTURA DEVERÁ SER PINTADA COM PRIMER ANTI–CORROSIVO E TINTA ESMALTE SINTÉTICO DE COR A ESCOLHER;

3– OS PERFIS DEVERÃO SER PINTADOS TAMBÉM INTERNAMENTE, PERFA–ZENDO TODA A ESTRUTURA;

Lista de Material - Projeto

LINHA	ITEM	QTD	PERFIL	DIMENSÕES (mm)	COMPRIMENTO (mm)	PESO UNITARIO	PESO TOTAL	ÁREA PINTURA	OBSERVAÇÕES
1		1		Treliça		2987.48	2987.48	128.01	
2	G1	2	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	12144	217.52	435.04	18.63	
3	G2	10	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	2846	50.97	509.74	21.86	
4	G3	6	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	2995	53.65	321.88	13.80	
5	G4	4	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	3144	56.32	225.27	9.66	
6	G5	2	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	15144	271.25	542.50	23.23	
7	G6	2	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	5995	107.38	214.76	9.20	
8	G7	6	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	5849	104.71	628.24	26.91	
9	G8	1	CAIXA	200 x 75 x 3 x 25	6144	110.05	110.05	4.71	
PESO TOTAL									2987.48 kgf
ÁREA PINTURA									128.01 m2

Legenda dos pilares	Legenda das vigas e paredes
Pilar que morre	Viga Metálica



Pergolado - ISOMÉTRICA
escala 1:10

AGEHAB
Agência Goiana de Habitação

SEDI
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Inovação

Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

Rua 18-A nº 540 - Setor Aeroporto - Goiânia/GO
Fone: (62) 3096-5025 - projeto@agehab.go.gov.br

PROPRIETÁRIO

AUTOR DO PROJETO
ENG. RAMON BATISTA PEREIRA DA SILVA
CREA 1014604508D-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO
CREA

Assunto
PERGOLADO

Disciplina
ESTRUTURAL

Etapa
EXECUTIVO

Título
Forma do pavimento PERGOLADO (Nível 300)
Corte - AA
Corte - BB
Corte - CC
Pergolado - Isométrica
Lista de materiais

Endereço
ÁREA PÚBLICA MUNICIPAL APM 03
RUA SÃO GREGÓRIO
CONJ. MADRE GERMANA- EXTENSÃO
GOIÂNIA-GO

Nome do Arquivo
EST_PERGOLADO APM3 R1 PRANCHAS

Área Construída Pergolado	Área Terreno
781,38m²	1.919,77m²
Revisões	Escala
REV 01	INDICADA
Data	Folha
SET/2019	02/02
Fiscal do Projeto	

EQUIPAMENTO PÚBLICO
PRAÇA APM-03
MADRE GERMANA II

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONTROLE INTERNO	Data	18/06/2018			Notas
	Nº FOLHAS				
	Folhas rev				
	Responsável	Fernanda			
	Verificação	Fernanda			
	Aprovação				
	Edição	R01			

AGEHAB – Agência Goiana de Habitação S. A.

GOIÂNIA/GO - MAIO/2011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 2
2 NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLE 3
3 PRELIMINARES 4
4 PREPARO DO TERRENO 7
5 FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS 7
6 PISOS 7
7 PINTURA 10
8 EQUIPAMENTOS DE MOBILIA 7
9 PAISAGISMO 10
10 ILUMINAÇÃO DA PRAÇA ..... Erro! Indicador não definido.
11 PÉRGOLA ..... Erro! Indicador não definido.
12 DRENAGEM ..... Erro! Indicador não definido.
13 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL 11

1 INTRODUÇÃO

As presentes especificações referem-se aos materiais, encargos e serviços pertinentes à execução da obra, devendo ser rigorosamente obedecidas como parte integrante do contrato de construção.

Serão exigidas, na execução dos serviços, assim como na aquisição dos materiais, as normas aprovadas ou recomendadas e as especificações ou métodos de ensaio, de acordo com os padrões da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Todos os materiais no momento de aplicação na obra deverão seguir as recomendações do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), quanto à conformidade/inconformidade das marcas.

A construção deverá ser executada rigorosamente de acordo com os projetos executivos.

Quaisquer divergências entre as especificações e os projetos, prevalecerão às primeiras.

Qualquer modificação introduzida nos projetos executivos, detalhes ou especificações aprovadas, inclusive acréscimo, só será permitida com a autorização prévia do Corpo Técnico da AGEHAB.

A responsabilidade da contratada é integral para com a obra, nos termos do Código Civil Brasileiro. A presença da fiscalização na obra não exime de responsabilidade a contratada. Ficam a cargo da contratada as seguintes ações:

- Recolher ART de execução de obra junto ao CREA.
- Arcar com todos os recolhimentos legais, taxas, impostos, etc.
- Atender todos os itens relativos à segurança do trabalho, de conformidade com a lei.
- Preenchimento do diário de obras.
- Instalação de canteiro de obras, tapumes, desmontagem e limpeza no término dos serviços.
- Limpeza final e completa da obra, interna e externamente e aplicação de produtos para embelezamento das partes executadas.
- Reparar eventuais danos causados às construções vizinhas decorrentes do desenvolvimento de suas atividades.
- Obedecer todas as normas técnicas relativas a cada serviço, bem como as instruções dos fabricantes na aplicação dos materiais.
- Separação e retirada de entulho periódica e no final dos serviços. A disposição dos resíduos sólidos deve atender as diretrizes e

procedimentos estabelecidos na Resolução CONAMA 307 de 05 de julho de 2002.

Os serviços que não estiverem de acordo com as plantas e especificações aprovadas serão demolidos e refeitos, conforme as determinações do Projeto, correndo as despesas por conta da contratada.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação dos projetos e deste caderno, será consultado o Corpo Técnico da AGEHAB.

2 NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS E CONTROLE

Além dos procedimentos técnicos indicados a seguir, terão validade contratual para todos os fins de direito, as normas editadas pela ABNT e demais normas pertinentes, direta e indiretamente relacionadas, com os materiais e serviços objetos das obras e serviços.

A programação dos testes de ensaios deverá abranger no que couber, entre outros, os seguintes itens, e a critério da Fiscalização:

- Ensaios e testes de materiais destinados à execução de concretos e argamassas.
- Testes de qualidade e bom funcionamento de aparelhos e acessórios das instalações.
- Teste das iluminações em geral, inclusive as de emergências.
- Ensaios de isolamento (tensão aplicada durante 1 minuto, 60 Hz).
- Outros ensaios e testes citados nos itens a seguir, ou em normas da ABNT e outras pertinentes.
- Demais ensaios necessários e solicitados pela Fiscalização, em cada caso específico.

No caso de serviços executados com materiais e ou equipamentos fornecidos pela Contratada, que apresentarem defeitos na execução, estes serão refeitos à custa da mesma e com material e ou equipamento às suas expensas.

As normas abaixo e ou suas sucessoras, bem como as demais não citadas neste e nos demais itens a seguir e que se referem ao objeto das obras e serviços deverão ser os parâmetros mínimos a serem obedecidos para sua perfeita execução.

Os casos não abordados serão executados de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para as obras e serviços em questão, de acordo com as normas vigentes nacionais ou internacionais, e as melhores técnicas preconizadas para o assunto.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go
AGEHAB
Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

3 PRELIMINARES

3.1 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

As demolições, e retiradas quando da ocorrência e da necessidade, serão efetuadas pela Contratada, dentro da mais perfeita técnica, tomando os devidos cuidados de modo a se evitarem danos a terceiros e obedecendo ao disposto do título próprio da Norma Regulamentadora NR 18, do Ministério do Trabalho.

A remoção e o transporte do entulho proveniente das demolições e retiradas serão executados pela Contratada de acordo com as exigências da municipalidade local. Os materiais remanescentes das demolições e retiradas que possam ser reaproveitados serão transportados pela Contratada para depósitos indicados pela Prefeitura local, desde que não haja outras instruções a respeito.

Constituem-se de demolições e retiradas: demolições de alvenarias, de pisos e contra-pisos, retirada de azulejos, forros, divisórias, tubulações de elétrica e hidráulica, peças e metais sanitários, caixilhos, portas, luminárias, pinturas, etc.

3.2 LIMPEZA DO TERRENO

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, roçagem, destocamento e remoção, de forma a deixar a área livre de raízes, tocos de árvores, pedras e escombros.

O corte de árvores, quando necessário, será feito de acordo com a orientação do Contratante, respeitada a legislação em vigor.

Periodicamente será procedida a remoção de todo o entulho e detrito que se venha a acumular no terreno, em decorrência da execução da obra.

3.3 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Caberão exclusivamente à Contratada todas as providências e despesas correspondentes a instalação da obra, tais como equipamentos, máquinas, ferramentas, e quando necessário, ligações provisórias de água e energia, placas, tapumes, barracões, escritórios, etc; conforme determinação das Prefeituras locais.

3.3.1 ÁGUA

O abastecimento de água potável deverá ser feito inicialmente através de pontos existentes próximos, que alimentarão os reservatórios, localizados estrategicamente em número suficientes a atender a demanda do canteiro de obras em seu pico. A distribuição interna far-se-á em tubulações PVC

para os recintos de consumo naturais, bem como aos bebedouros industriais instalados em toda a edificação, capazes de fornecer água filtrada e gelada.

Caso seja necessário a Contratada deverá instalar reservatórios de fibrocimento, dotados de tampa, com capacidade dimensionada para atender, sem interrupção de fornecimento, a todos os pontos previstos no canteiro de obras. Cuidado especial será tomado pela Contratada quanto à previsão de consumo de água para confecção de concreto, alvenaria, pavimentação revestimento da obra.

Os tubos e conexões serão do tipo soldável de PVC para instalações prediais de água fria.

O abastecimento de água ao canteiro será efetuado obrigatoriamente sem interrupções, mesmo que a Contratada tenha que se valer de caminhão-pipa.

3.3.2 ESGOTO SANITÁRIO

Caberá à Contratada a ligação provisória dos esgotos sanitários provenientes do canteiro de obras, de acordo com as exigências da Secretaria de Obras do Município ou da Fiscalização.

Se não for possível a ligação diretamente ao coletor público de esgotos, a Contratada instalará fossa séptica e sumidouro, de acordo com as prescrições mínimas estabelecidas pela NB-41/ABNT. As redes serão executadas em tubos de PVC com inclinação de 3%.

3.3.3 ENERGIA ELÉTRICA

Serão feitas diversas ligações em alta ou baixa tensão, de acordo com a necessidade do local e em relação à potência do equipamento instalado em cada ponto do canteiro.

As redes do canteiro serão em linha aérea com postes de 7,00 metros, em madeira para instalação das redes de baixa tensão.

O transformador e estação abaixadora de tensão serão instalados em local isolado e sinalizado, conforme indicação de projeto. Os ramais e sub-ramais internos serão executados com condutores isolados por camada termoplástica, devidamente dimensionados para atender às respectivas demandas dos pontos de utilização. Não serão permitidos cabos de ligação de ferramentas com emendas.

Todos os circuitos serão dotados de disjuntores termomagnéticos. Cada máquina e equipamento receberão proteção individual, de acordo com a respectiva potência, pôr disjuntor termomagnético fixado próximo ao local

de operação do equipamento, devidamente abrigado em caixa de madeira com portinhola.

As máquinas e equipamentos tais como serra circular, torre, máquinas de solda, etc., terão suas carcaças aterradas.

Serão colocadas tomadas próximas aos locais de trabalho, a fim de reduzir o comprimento dos cabos de ligação de ferramentas elétricas.

Caberá à Fiscalização enérgica vigilância das instalações provisórias de energia elétrica, a fim de evitar acidentes de trabalho e curtos-circuitos que venham prejudicar o andamento normal dos trabalhos.

O sistema de iluminação do canteiro fornecerá claridade suficiente e condições de segurança.

3.4 BARRACÕES

A Contratada deverá prever a instalação de canteiro de serviço para a execução das obras, até o seu final.

O Barracão deverá contemplar o seguinte programa de necessidades: Seção de pessoal, Escritório da Administração, Fiscalização e Apoio. Será instalado próximo à entrada principal com o objetivo de efetuar rigoroso controle de freqüência de entrada e saída de pessoal do canteiro, além do cadastramento e acompanhamento e controle do mesmo, através de funcionários habilitados e formulários específicos.

A entrada principal, quando necessário, será dotada de relógios de ponto e porta cartões quantificados e dispostos de forma a permitir normalmente o fluxo dos operários neste setor.

O sistema construtivo adotado busca materializar tais conceitos e otimizar a relação custo-desempenho, em função do período de utilização do canteiro.

A Contratada deverá prever escritórios, sanitários, vestiários, depósitos, almoxarifado, áreas de estocagem e todas as demais dependências, no devido dimensionamento e conveniência em relação ao volume da obra.

3.5 LOCAÇÃO

A locação da obra será feita rigorosamente de acordo com os projetos, utilizando-se gabaritos de tábua corrida, onde serão marcadas todas as cotas de planta baixa, ou através de instrumentos de precisão quando necessário.

Antes do início dos trabalhos serão verificados todos os níveis constantes das plantas, relacionadas a um RN fixo, devendo ser corrigido todo e qualquer engano de alinhamento ou nível por ventura existente.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará para a Contratada, na obrigação de proceder - por sua conta e nos prazos estipulados - às modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da Fiscalização, ficando, além disso, sujeito às sanções, multas e penalidades aplicáveis em cada caso particular, de acordo com o Contrato e a presente Especificação.

4 PREPARO DO TERRENO

4.1 MOVIMENTO DE TERRA

A Contratada executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

As áreas quando não perfeitamente caracterizadas em planta, serão regularizadas de modo a permitir, sempre, fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais.

Conforme projeto de arquitetura, as cotas de nível seguirá a linha natural do terreno, com exceção da quadra e playground que deverá ser realizado um plato nivelado na cota informada no projeto.

5 FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

As fundações obedecerão às normas da ABNT, especialmente a NBR 6122, sendo executadas de acordo com projeto específico, baseada na sondagem executada no local.

Os elementos estruturais da edificação deverão obedecer rigorosamente aos respectivos projetos, e/ou descrição deste memorial. Qualquer alteração deverá ser aprovada pelos autores dos projetos e Corpo Técnico da AGEHAB.

6 PISOS

6.1 DE CONCRETO MOLDADO *IN LOCO*

O piso de concreto será executado com concreto moldado *in loco*, com acabamento desempenado e vassourado.

As camadas da seção tipo da calçada, pátio e estacionamento são:

- Subleito: constituído de solo natural ou proveniente de empréstimo, se necessário, compactado com compactador a percussão em camadas de 20cm, dependente das condições locais.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go

- Base: constituída de material granular, brita 2, espessura mínima de 5cm, compactado com régua vibratória e lona plástica preta, e=150 micra (esta apenas para o piso do estacionamento).
- Revestimento: camada constituída por concreto, fck=20Mpa, espessura mínima de 7cm no local das vagas de garagem, e demais locais 5cm. Tela de aço soldada nervurada, CA-60, Q-196, fio 5mm, largura 2,45m, malha 10x10 (apenas para o piso do estacionamento).

Etapas de execução:

a) Subleito - Adequação e compactação: a primeira providência a ser tomada é verificar a camada de subleito, aquela que será a base para o pavimento. Esta camada pode ser constituída de solo natural do local ou caso necessário, solo de empréstimo. Devem ser observados, e reparados quando necessário, os seguintes detalhes:

- O solo utilizado não pode ser expansível – não pode inchar na presença de água;
- A superfície não deve ter calombos nem buracos;
- O caimento da água deve estar de acordo com a especificação do projeto, máximo de 3%, e no mínimo de 2% para facilitar o escoamento de água;
- A superfície deve estar na cota prevista no projeto;

b) Base - Espalhamento de material granular: após a execução do subleito será executada a camada granular, que servirá de base para lançamento do concreto. Ela tem a função de regularizar, nivelar e dar declividade ao piso.

O fundamental é que o material esteja limpo, livre de iodo, pó e sujeira, e que esteja bem graduado, ou seja, tenha diversos tamanhos, garantindo assim que, ao compacta-lo, obtenha-se um bom arranjo.

A base deverá estar perfeitamente nivelada e regularizada, dentro das especificações de execução, de modo que não interfira na qualidade final do pavimento.

Sobre a base regularizada e compactada nas cotas de projeto, as fôrmas de madeira serão fixadas com ponteiros de aço a cada um metro, no máximo, de modo a suportarem, sem deslocamento, os esforços inerentes ao trabalho.

O topo das fôrmas deverá coincidir com a superfície de rolamento prevista, fazendo-se necessária a verificação do alinhamento e do nivelamento.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go
AGEHAB
Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

Deverá ser feita a verificação de fundo de caixa. Não é admitida, ao longo de toda a seção transversal, espessura inferior à especificada no projeto.

Apoiar a lona preta sobre material granular compactado.

c) Revestimento – Espalhamento, Nivelamento, Concreto: finalizada a etapa anterior, é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento, utilizando a régua metálica e outras ferramentas necessárias.

Apenas para o piso do estacionamento, antes da concretagem montar a tela de aço sobre a lona.

O acabamento do concreto será desempenado, utilizando desempenadeira de madeira, e também vassourado, o que garantirá um resultado antiderrapante. As vassouras de piaçava são usadas para varrer o concreto no sentido transversal da calçada, de forma a criar pequenos sulcos. Tais sulcos fornecem ótima aderência e favorecem a passagem de pedestres e de veículos. O acabamento vassourado é ideal em declives, em razão de sua superfície áspera.

Por último, são feitas as juntas de dilatação, podendo ser seca ou serrada, ou de plástico, madeira, pedra ou metal, devem ser utilizadas a cada dois metros, pelo menos, para que elas e não o meio do piso trabalhem, evitando trincas. Na prática cada junta nada mais é do que uma trinca proposital criada pelo colocador para que o meio dos pisos fique intacto ou o mais perto disso.

d) Limpeza: as fôrmas só poderão ser retiradas 12 horas depois da concretagem ou até o concreto atingir resistência mecânica suficiente para essa operação, sem que ocorram quebras das bordas do pavimento.

O piso deverá ser limpo através de lavagem com jato de alta pressão de ar e água, a fim de retirar o a poeira e sujeiras e desmoldantes, quando utilizado.

6.2 DE LADRILHO HIDRÁULICO - MODELO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL

Deverão ser executadas as camadas da seção tipo da calçada subleito e base conforme o item 6.1.

Para o assentamento das placas de ladrilho hidráulico deverá ser executado o contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo mecânico com betoneira, espessura 5cm, sobre a base.

O ladrilho hidráulico modelo tátil, do tipo alerta e direcional, conforme projeto de arquitetura, 25x25x3cm, na cor natural, será assentado com argamassa de cimento colante e rejuntado com nata de cimento, a espessura da junto será conforme orientação do fabricante.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go

6.3 DE BLOCO INTERTRAVADO

Deverão ser executadas as camadas da seção tipo da calçada subleito e base conforme o item 6.1.

O bloco intertravado, conforme projeto de arquitetura, terá dimensões de 10x8x20cm, nas cores cinza e vermelho, retangulares.

EXECUÇÃO:

Recomenda-se para o assentamento dos blocos o uso de linhas a cada dois metros no sentido longitudinal e transversal com junta entre eles de no máximo 2 mm.

Os blocos localizados no perímetro de cada área de assentamento deverão ser fixados com argamassa de cimento para evitar que este piso venha a se separar dos demais.

A paginação do piso e as cores a serem utilizadas, devem seguir as especificações do projeto. Após a conclusão do piso intertravado, este deverá ser compactado com uma placa vibratória, por duas vezes, para regularizar o piso intertravado e preencher corretamente as juntas. Este preenchimento deve ocorrer de baixo para cima.

Por fim, deverá ser realizado o selamento das juntas do pavimento com areia fina, passando o vassourão para garantir que todos vazios fiquem completamente preenchidos. Para finalizar, utilizar a placa vibratória por mais duas vezes.

6.4 MEIO FIO

Deverá ser assentado como separador de piso, meio fio, conforme indicado em projeto, de concreto moldado no local 15Mpa, nas dimensões 30cm de altura e 15cm de base, com rejunte em argamassa traço 1:3.5, pintado com cal.

7 PINTURA

7.1 DE FAIXAS DE DEMARCAÇÃO DE VAGA DE GARAGEM

DEFINIÇÃO:

As faixas de demarcação de vagas de garagem serão pintadas com tinta para cimentado e terão largura de 5cm, na cor amarela.

EXECUÇÃO:

Será preciso aguardar no mínimo 30 dias para fazer a pintura, já que a superfície deve estar bem seca.

As faixas serão demarcadas com fita crepe e a pintura será realizado com rolo de lã de carneiro, pincel ou revólver sobre a superfície limpa, plana

e livre de graxas. Cada demão da pintura deve ser aplicada somente após a secagem completa da demão anterior, com intervalo de tempo mínimo de 04 horas.

8 EQUIPAMENTOS DE MOBILIA

Os bancos serão com tampo de concreto polido e base pilares de concreto armado, conforme detalhe em projeto.

As lixeiras e suas bases serão metálicas pintadas com fundo primer e pintura esmalte sintético fosco na cor verde.

9 PAISAGISMO

O paisagismo deverá seguir as especificações e quantidades de vegetação conforme o projeto. Deverá ser executado por firma especializada e seguir todo o processo de plantio específico de cada tipo de muda, levando em consideração e dimensão das covas, espaçamento de cada muda, tipo de terra, adubo e irrigação para que as mudas possam se desenvolver de forma plena e segura evitando manutenção e replantio das mesmas.

Serão utilizadas como vegetação as seguintes mudas:

Árvores:

- Syagrus romanzoffiana – Palmeira Jerivá;
- Tabebuia Heptaphylla – Ipê Roxo;
- Murraya exótica – Falsa Murta;
- Brunfelsia uniflora – Manca de Cheiro;
- Lophantera lactescens – Chuva de Ouro;
- Physocalymma scaberrimum – Pau de Rosas
- Congea tomentosa – Congeia;

Forração

- Grama esmeralda;

10 ILUMINAÇÃO DA PRAÇA

Poste ornamental destinado à iluminação pública constituído por tubos de aço, com o braço na conformação de pescoço de cisne, para fixação de luminária com encaixe no diâmetro de 60,3 mm. Alturas úteis, 4,5 e 9,5 metros.

Configurações: 1 braço e 4 braços, que será usado conforme detalhes no projeto executivo.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go
AGEHAB
Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

As luminárias serão ativadas automaticamente por meio de chave magnética em copo de alumínio com tomada embutida injetada em polipropileno preto estabilizado contra irradiação UV, resistente a intempéries e choques mecânico, a alça de fixação será de aço galvanizado a fogo permitindo o giro da chave em 360º. Contatos normalmente abertos (NA) para acionamento da carga. Opcional: Contatos normalmente fechados (NF). Modelo 904 - 1x30A. O relê fotoelétrico terá base injetada em polipropileno preto estabilizado contra radiações UV, resistente a intempéries e choques mecânicos e também com tampa injetada em polipropileno cinza estabilizado contra radiações UV, resistente a intempéries e choques mecânicos. A lente fotoelétrica será em Policarbonato transparente

Luminárias fechadas para iluminação pública, corpo com alojamento para equipamento elétrico e aro em liga de alumínio injetado. Refletor em chapa de alumínio repuxada, anodizado e abrilhantada. Refrator em vidro plano temperado e brilhante. Fixação em ponta de braço com encaixe de 48,2 ou 60,3mm. Receptáculo de porcelana. Acabamento com tinta epoxídica na cor cinza munsel 6,5. Para lâmpadas de descarga de alta intensidade vapor de mercúrio, vapor de sódio ou vapor metálico. Grau de Proteção IP65.

As lâmpadas utilizadas serão as de vapor de sódio de 250 w e 400 w.

Nas malhas de aterramento devem ser utilizadas hastes cobreadas com espessura mínima da camada de cobre de 254 µm, diâmetro e comprimento mínimo de 16 mm 2 2400 mm, respectivamente ou hastes cantoneira, de aço, zincada a fogo, de dimensões 5x25x25x2400 mm tendo em vista garantir a durabilidade do sistema de aterramento e evitar variações sazonais do valor de resistência em função das condições do solo.

11 PÉRGOLA

As pérgolas serão apoiadas em pilares de concreto armado nas dimensões de 25x25 cm com altura livre até 3.00 metros, e estes apoiados em sapatas de 70x70cm e altura 50cm, aramadas conforme projeto específico. O concreto das estacas e pilares deverá seguir rigorosamente as normas técnicas e com uma resistência de 25 MPA. As formas dos pilares serão executadas em compensado resinado de 12 mm e para um melhor reaproveitamento deverá ser revestido de óleo desmoldante. Não será permitido na concretagem falhas ou qualquer tipo de exposição da ferragem. Somente após oito dias poderá ser feita a desmoldagem dos pilares.

Na cabeça dos pilares, conforme indicado em projeto, serão chumbadas uma chapa 20 de aço da mesma dimensão do pilar (25x25 cm) para fixação da pérgola metálica.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go
AGEHAB
Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

A pérgola será confeccionada em chapa “U” enrijecido duplo na chapa 13 com dimensão 200x75x25x3mm conforme especificado no projeto.

A soldagem das vigas formadas pelos dois perfis deverá tomar o máximo cuidado para que as emendas destes perfis não ocorram coincidência devendo estas emendas ser intercaladas para uma melhor resistência da pérgola.

A pintura das vigas metálicas deverá ser feita primeiramente com primer e só após uma perfeita camada deste fundo protetor deverá ser aplicado o esmalte sintético fosco na cor verde.

Os pilares deverão ser resinados, receber duas demãos de pintura epóxi para concreto.

Sobre os quadriculados das pérgolas deverão ser soldadas nos perfis metálicos telas de aço soldada Q-138 aço CA-60 4.2mm malha 10x10cm para possibilitar o crescimento das congeas tomentosas.

12 DRENAGEM

As paredes das caixas pluviais e das canaletas serão executadas com alvenaria de tijolo maciço recozido ou bloco de cerâmico, assentado com argamassa de cimento-areia no traço 1:3, em massa, sendo internamente revestidas com a mesma argamassa; desempenada e alisada a colher. A parte superior da alvenaria será fechada com uma cinta de concreto simples, dosado para uma resistência característica á compressão (fck, min) aos 28 dias, de 15 MPa, sobre a qual será fixado o quadro para assentamento da grelha. A grelha poderá ser de ferro fundido ou de concreto armado e deverá ter as dimensões e formas no projeto. Sendo a grelha de concreto armado este deverá ser dosado para resistência característica á compressão mínima (fck, min), aos 28 dias, de 22 MPa.

Para instalação do tubo de pvc de esgoto diâmetro 100mm deverá ser feita a escavação manual da vala ao longo do comprimento do tubo, compactado o fundo da mesma, e posteriormente realizado o reaterro com compactação manual.

13 LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL

O equipamento público – AMP 03 (praça) deverá ser entregue limpo, sem manchas, respingos e sujeiras e com todas as instalações em perfeito funcionamento.

Deverá ser removido todo o entulho do terreno.

Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para evitar arranhões.

AGEHAB - Agência Goiana de Habitação
Rua 18-A c/ República do Líbano nº 541
Setor. Aeroporto - Goiânia - GO - 74.070-060
www.agehab.go.gov.br
ouvidoria@agehab.go.gov.br
www.facebook.com/agehab.Goias
www.blogdaagehab.blogspot.com.br
www.twitter.com/agehab_go
AGEHAB
Somos todos GOIÁS
GOVERNO DO ESTADO

Instalação da placa de identificação da edificação, esta será em chapa em alumínio, dimensão de 40x60 cm, parafusada no obelisco de alvenaria.

Autor do Projeto de Arquitetura:

Fabiana M Nunes Perini
Arquiteto e Urbanista
CREA 11540/D-GO

Autor do Projeto de Instalações Elétricas e Iluminação Pública:

Dennys Paulo de Oliveira Azevedo
Engenheiro Civil
CREA 13442/D-GO

Autor do Projeto de Drenagem:

Thiago Augusto Mendes
Engenheiro Civil
CREA 12817/D-GO

Autor da Estrutura Metálica do Pergolado:



Ramon Batista Pereira da Silva
Engenheiro Civil
CREA 1014604508/D-GO